



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG**  
**COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA - CGP**  
**Programa de Iniciação Científica Voluntária – ICV**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
CEP: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 3215-5564 – Fone/Fax (86)  
3215-5560  
E-mail: [pesquisa@ufpi.br](mailto:pesquisa@ufpi.br), [pesquisa@ufpi.edu.br](mailto:pesquisa@ufpi.edu.br)

**ICV 2011-2012**

**ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE FICHAS PARA PESQUISA EM  
ARQUEOLOGIA HISTÓRICA**

*Waldyr Luiz Borim Junior (Graduando do Curso de Arqueologia e Conservação em Arte Rupestre da Universidade Federal do Piauí - UFPI. ICV 2011-2012), Prof. MsC. Fabrícia de Oliveira Santos (Orientadora – CCN/Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre – UFPI)*

## INTRODUÇÃO

O presente projeto visa o levantamento de possíveis fontes bibliográficas publicadas e respectivas marcas materiais na paisagem a respeito da história do espaço rural no estado do Piauí com a proposta de produção de um inventário desse levantamento em fichas e outros suportes a serem disponibilizados no intuito de fomentar os estudos e pesquisas relacionados à Arqueologia Histórica (Séculos XVIII – XIX), especificamente ao projeto *A produção do espaço piauiense e os caminhos do couro e da carne: leituras para arqueologia histórica no Piauí (séculos XVIII – XIX)*, de forma a discutir e apresentar uma possibilidade de se aliar aos registros documentais aos respectivos registros arqueológicos encontrados nos espaços pesquisados. A elaboração e aplicação das fichas auxiliou neste processo de arquivar de forma estruturada e organizada, os dados coletados e pesquisados a fim de gerar um instrumento de pesquisa.

Neste projeto, a elaboração de fichas para registro de dados como forma de facilitar o acesso à informação visou adequar instrumentos para a pesquisa em Arqueologia, de maneira que foram elaboradas três fichas: uma de levantamento bibliográfico e outras duas para os levantamentos em campo.

A importância da atividade desenvolvida reside na produção de um instrumento que possa facilitar a pesquisa de dados e a consulta posterior de acordo com os objetivos do Projeto.

## METODOLOGIA

O trabalho se iniciou com a identificação minuciosa de fichas de registros existentes e utilizadas em instituições que realizam pesquisas correlatas, no intuito de se elaborar modelos que atendessem os requisitos do referido projeto, visando sempre o registro das principais informações sobre cada obra consultada, ou mesmo, sobre cada espaço físico (propriedade rural) visitado. Após reunir vários modelos para uma composição, foram selecionados os itens mais adequados aos registros, foram elaborados modelos para as fichas bibliográficas e para os dados e registros dos espaços piauienses. Depois de apresentar e discutir com o grupo, dois modelos mais apropriados, adotou-se com as respectivas inclusões e exclusões de detalhes, os campos a serem preenchidos nas respectivas fichas que atendiam, ou

não, às necessidades dos registros de dados do referido Projeto. A partir destes modelos passou-se à coleta e preenchimento dos dados, ora por fichamento no modelo bibliográfico, ora por registro de dados, em se tratando das propriedades visitadas, algumas podendo vir a ser cadastradas como sítios históricos.

Nos trabalhos de campo foram feitas anotações sobre diferentes aspectos dos sítios históricos visitados, verificando a paisagem, os vestígios materiais dispersos nas áreas, as estruturas remanescentes, as relações da atividade pecuária com o sítio, a localização de pontos de GPS de cultura material remanescente e demais pontos de interesse arqueológico dentro das áreas dos sítios. Foram realizados levantamentos fotográficos das estruturas identificadas, e entrevistas informais com as populações residentes nas localidades verificadas com o intuito de levantar a história cultural dos respectivos sítios, cujas anotações passaram a integrar o repertório das fichas de campo do Projeto. Ainda durante as atividades de campo, foi elaborada uma *Ficha de Levantamento de Sítios Arqueológicos* – específica para coleta de dados. Este modelo de ficha foi confeccionado na tentativa de dinamizar as atividades de levantamento em campo, tanto nos sítios identificados como junto à população do entorno dos mesmos. A ficha compreende campos para preenchimento e adequação de conteúdo, tendo maior alcance quanto à compreensão e descrição dos locais visitados durante a realização da pesquisa, sendo utilizada desta maneira, como uma ferramenta metodológica que agrega dados físico-ambientais e arqueológicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de elaboração dos modelos de fichas e suas respectivas aplicações facilitaram o acesso ao registro de dados e seus respectivos arquivamentos. Partindo-se de uma organização efetiva dos dados coletados, através de proposta futura de construção de instrumentos de pesquisa, com adequações necessárias a cada realidade observada, vindo disponibilizar de forma ordenada, as informações reunidas, agilizando, assim, o processo de consulta às mesmas.

O que se percebe com os trabalhos efetuados é que ao se adotar os instrumentos que auxiliam as pesquisas no campo da Arqueologia Histórica e disciplinas afins como a geografia e a história, mostra-se ainda necessário o

incremento da educação patrimonial para uma (re)valorização não só dos acervos públicos mas dos próprios bens imóveis e inúmeros outros vestígios materiais aos quais depara-se nos espaços visitados. Nota-se que as novas gerações permanecem desinteressadas pela identidade dos locais que habitam, assim como, constata-se o quanto de sua cultura se esvai, deixando poucas marcas, rastros, ou por vezes, mínimos sinais de suas histórias de vida. Neste ponto, acredita-se no possível resgate sociocultural, do qual a Arqueologia Histórica venha servir de elo a um desenvolvimento mais humanizado, aliado às análises da cultura material remanescente em cada contexto observado.

## CONCLUSÃO

Nota-se que o trabalho desenvolvido com os instrumentos de pesquisa estudados e adotados, vem auxiliar o processo de inventário de forma a agilizar as consultas aos respectivos acervos relacionados aos sítios históricos piauienses, necessitando, portanto, continuar o projeto, aplicando os modelos selecionados, como foram realizados nas visitas citadas pela equipe do projeto, no intuito de levantar um maior número de dados, concretizando assim a construção de um repertório de fontes que venha facilitar o acesso a qualquer consulente interessado no tema, promovendo, segundo Gomes (1994, p. 79): “relações entre o concreto e o abstrato, o geral e o particular, a teoria e a prática”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arqueologia Histórica - fichas para pesquisa - fazendas históricas piauienses

**APOIO:** Programa de Iniciação Científica Voluntária – ICV - UFPI

## REFERÊNCIAS

GOMES, R. in: MINAYO, M. C. de S. (org.); DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O.; *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1994.